

Plano de negócios como ferramenta para o sucesso do empreendedor

Business plan as a tool for entrepreneur success

Jonatão Quessongo ^{1*}, Filomena Massalila São Tomé Nome ²

¹Ms.C. Professor assistente estagiário. Instituto Politécnico do Saurimo (IPS). jonataokataleko@gmail.com . <https://orcid.org/0009-0009-0009-088X>

² Estudante universitária do curso Admiração e Gestão. Instituto Politécnico do Saurimo (IPS). filomenasaotome89@gmail.com

*Autor para correspondência: filomenasaotome89@gmail.com

RESUMO

Neste artigo se abordou sobre o plano de negócios como ferramenta para o sucesso do empreendedor. O mesmo contou com uma introdução, desenvolvimento, conclusão, referências bibliográficas. A metodologia que foi utilizada é a pesquisa documental, que se baseia em bibliografias existentes que tratam tal assunto. Começar um negócio e viver trabalhando por conta própria em Angola tem sido uma opção muito desejada pelos angolanos nos últimos anos, dado o elevado número de desempregados que o país possui e por que cada dia que passa encontrar um emprego em Angola e em particular em Saurimo parece ser uma missão impossível.

Palavras chave: Plano de Negócios, Empreendedorismo, Sucesso.

ABSTRACT

This article discusses the business plan as a tool for entrepreneur success. It included an introduction, development, conclusion, bibliographical references. The methodology used is documentary research, which is based on existing bibliographies that deal with this subject. Starting a business and living on your own in Angola has been a much-desired option by Angolans in recent years, given the high number of unemployed that the country has and for each day that passes finding a job in Angola and in particular in Saurimo seems to be an impossible mission.

Keywords: *Business Plan, Entrepreneurship, Success.*

INTRODUÇÃO

Em Angola a criação de MPME'S (Medianas e Pequenas Empresas) tornou-se uma febre desenfreada, pois todos querem ser empreendedores, microempresário, alguns com conhecimentos sobre o assunto e outros nem por isso. Alguns deles rumam nesta viagem sem alguma preparação do que fazer, como fazer, onde fazer, e quando fazer. Os empreendedores precisam de saber planear as suas ações e delinear as estratégias da empresa a ser criada ou em crescimento, tal feito é possível com a elaboração do Plano de Negócios, uma ferramenta usada para descrever um empreendimento e o modelo de negócio que pretendemos realizar, auxiliando a articular uma estratégia para iniciar o seu negócio, fornecendo uma visão sobre as etapas a serem seguidas para o cumprimento dos objetivos.

Nos trabalhos de Quarenta (2019), Pereira (2021) e (Maia, 2019); pode-se encontrar uma ampla caracterização do plano de negócios a continuação uma síntese de estas ideias:

O plano de negócios é feito com a intenção de juntar toda a informação disponível acerca do negócio, como, por exemplo, os clientes e fornecedores, bem como descrever todos os recursos da empresa, sejam estes humanos ou financeiros, e ainda apresentar as oportunidades, as ameaças, os pontos fracos e pontos fortes, para delinear uma estratégia para a entrada no mercado. Tratando-se de uma empresa nova, o delinear de como será implementada e como se fará o seu crescimento atinge uma grande importância, ajudando no processo de tomada de decisão, ou seja, na montagem de uma estratégia.

Conforme, o plano de negócios contém todas as informações detalhadas do empreendimento, assim como as estratégias que serão atreladas a este. Definir o mercado alvo e saber qual a necessidade deste, as estratégias de marketing, incluindo até as suas projeções financeiras, significa trabalhar com riscos calculados. Portanto, o Plano de Negócio estabelece como o empreendedor deverá agir quando o seu empreendimento está a ser planeado e construído, tornando a ideia em realidade.

A alta taxa de mortalidade das micro e pequenas empresas é decorrência de inúmeros fatores, dentre eles, destaca-se a falta de planeamento antes de iniciar o negócio. Sabe-se que o Plano de Negócios é fundamental na estruturação da ideia, pois, além de identificar quais recursos são necessários para o funcionamento do negócio, mostra ao empreendedor a viabilidade de implementação do empreendimento

Sebrae (2016) citado por Marinho (2019), considera que o Plano de Negócio é um instrumento importante para que o empresário possa estruturar melhor a suas atividades comerciais e produtivas, com a assertiva alocação de recursos. Atualmente as empresas necessitam de cada vez mais conhecimentos para aprimorar os seus produtos de forma inovadora e sustentável, visando se consolidar no mercado mediante empreendimentos criativos e inovadores. E essa ferramenta possibilita o empreendedor descobrir qual negócio vai se inserir, a viabilidade, o seguimento, o diferencial, os riscos e os seus custos.

Empreendedorismo

O empreendedorismo surgiu da tradução do termo inglês *entrepreneurship*, originado do verbo francês *entrepreneur* que quer dizer aquele que assume riscos e começa algo novo (Dornelas, 2005 citado por Cunha 2012).

Segundo Gomes (2013) citado por Quarenta (2019) alega que o início do interesse pelo empreendedorismo acontece na década de 70 do século passado, revelando-se o seu lado prático e o lado teórico. Se por um lado, se verificava que o papel das empresas era cada vez mais importante no crescimento económico, em detrimento do aumento da produção, por outro verifica-se uma mudança

nos padrões de consumo, nos processos de produção e um aumento da concorrência. Estes fatores conjugados levam, a uma “transição de uma economia de gestão para uma economia de empreendedorismo” (p.61).

O autor Samba (2018), define o empreendedorismo como a capacidade de invenção e reinvenção de alguma coisa, de acordo com objetivos claros e metas palpáveis.

Para Autio e colaboradores (2007) citado por Mazzei (2019), é um processo de identificação, criação, avaliação e exploração de oportunidades, conduzido por equipes e indivíduos, que ocorre num determinado contexto nacional, cultural e industrial resultando em empreendimento de crescimento bem-sucedido, sendo a mola propulsor na política industrial. Entretanto, não define o desenvolvimento económico por si só.

A Importância do Empreendedorismo

É claro que entre mais empreendedores uma cidade possa ter, mais desenvolvida estará, alem disto os índices de pobreza e desemprego também vão começar a diminuir. E a qualidade de vida dos seus moradores melhorará significativamente conjuntamente com o comércio local.

O empreendedorismo em particular é reconhecido como um fator para o desenvolvimento contínuo de Angola, uma vez que os empreendedores fomentam a inovação e a competitividade, operando como catalisadores das mudanças estruturais na economia e impelindo as empresas a melhorar a sua produtividade, de modo a permitir o crescimento de novos negócios e inovadores, contribuindo para reduzir a dependência do país relativamente ao petróleo e manter as elevadas taxas de crescimento (Francisco, 2013 citado por Horácio, 2019).

Características do Empreendedor

De acordo com Santos (2021), existem várias competências pessoais empreendedoras frequentemente demonstradas pelos empreendedores de sucesso nos diversos países pesquisados. São elas:

1. Busca de oportunidades e iniciativa;
2. Persistência;
3. Aceitação de riscos;
4. Exigência de eficiência e qualidade;
5. Comprometimento com o trabalho;
6. Estabelecimento de metas;
7. Busca de informações.

As MPME'S representam um importante papel na economia dos países, em função da quantidade de pessoas que acolhem como funcionários; pelo potencial económico que, no conjunto, formam em termos de PIB; pela formação de profissionais técnicos; pela pulverização dos negócios e pela capacidade de se adaptarem rapidamente às novas ordens e realidades económicas. Assim as MPME'S erigem-se, no agregado, em instrumento de estabilidade económica, procurando e fornecendo produtos de maneira a dinamizar todos os mercados do país. Essa caracterização é comum em todos os países, e, aqui em Angola, não poderia ser diferente (Horácio, 2019).

Segundo o autor citado anteriormente, a mortalidade prematura das MEPME'S ocorre pela falta de formação e capacitação dos empreendedores, pela falta de linhas de crédito, além da falta de um programa do estado ou privado que acompanhe essas empresas por pelo menos dois anos desde a sua

criação, bem como a dificuldade do acesso ao crédito, infraestruturas, a dificuldade de capital humano qualificado e a falta de plano de negócio o que leva a troca constante de colaboradores aumentando desta forma a taxa de desemprego, que se repercutirá no aumento da pobreza.

DESENVOLVIMENTO

A metodologia é entendida como uma disciplina que consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa académica. A metodologia num nível aplicado, examina descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa, possibilitando a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e a resolução de problemas e/ou questões de investigação.

A aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para a construção de conhecimento, com o propósito de comprovar a sua validade e utilidade nos mais diversos âmbitos da sociedade.

As pesquisas descritivas visam descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma das suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Entre as pesquisas descritivas, salientam-se aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental etc (Gil, 2002).

Este trabalho foi desenvolvido com aplicação de métodos com as características antes mencionadas, tais como o análise e síntese; indução-dedução o descritivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Plano de Negócios

Um plano de negócio é um documento que descreve por escrito os objetivos de um negócio e quais os passos devem ser dados para que esses objetivos sejam alcançados, reduzindo assim os riscos e as incertezas. Um plano de negócio permite identificar e restringir os seus erros no papel, ao invés de cometê-los no ativo (Grós, 2018).

Segundo Duarte & Esperança (2014,) citado por Quarenta (2019).

O Plano de Negócios é um documento resultante de uma metodologia de planeamento que define o ponto de partida e os objetivos da empresa e traça o percurso que a organização deve seguir. Trata-se, pois, de um documento essencial para ajudar empresários ou gestores executivos e as organizações a conduzirem os seus negócios (p. 60).

Tipos de Plano de Negócios

Existem diversos tipos de planos de negócios, sendo os principais:

Plano inicial - “Start-up Plan”, que irá definir as linhas gerais de uma nova ideia de negócio,

Plano de crescimento ou expansão - “Later Stage Plan” foca-se numa área específica de negócio ou num negócio secundário (ex.: lançamento de um novo produto).

Plano de reestruturação - “Turnaround-Plan” foca-se na identificação dos problemas e nas propostas de solução através de alterações à estratégia, visando a viabilização da empresa.

O mais comum, é o plano inicial. Esse plano apresenta a estruturação e defesa de uma nova ideia de negócios. É este tipo de plano que iremos analisar.

Existem elementos que se tornam mais provável que o plano de negócio seja bem-sucedido:

Simples - é de fácil entendimento e execução e transmite os seus conteúdos de forma fácil e prática.

Objetivo-os os seus objetivos são concretos e mensuráveis e inclui ações específicas e atividades bem delineadas, calendarizadas, com orçamentos detalhados.

Realista - parte de análises fundamentadas e tem pressupostos credíveis.

Completo - inclui todos os elementos necessários e úteis.

A Estruturação do plano de negócios

Ao estruturar planos de negócios é necessário fazer um checklist¹ inicial para elaboração, e ao descrever o conhecimento adquirido em forma de explicitação do conhecimento tácito, já passa a ser uma forma de praticar a Gestão do Conhecimento. No processo de elaboração do Plano de Negócio é de grande importância, anotar todos os processos, ou seja, explicitar o conhecimento.

1. Capa e índice,
2. Sumário executivo/Introdução,
3. Apresentação dos empreendedores,
4. Apresentação do negócio,
5. Apresentação da empresa,
6. A estratégia da empresa,
7. O plano de recursos humanos,
8. O plano de produção e operações,
9. O plano de marketing,
10. O plano económico-financeiro,
11. A calendarização da implementação,
12. Conclusão,
13. Anexos.

Importância do Plano de Negócio

Dornelas (2017) citado por Marinho (2019). Explica que a maioria dos Planos de Negócios é redigida em modelos pré-determinados somente no intuito de conseguir financiamentos, que fazem o próprio empreendedor crer que este não serve para nada. Mas o Plano de negócio vem sendo cada vez mais inserido nas disciplinas de Administração e Empreendedorismo justamente para quebrar essa ideia, e mostrar que ele vai além de um documento, que mesmo seguindo as regras básicas ele não é estático, podendo ser atualizado conforme a necessidade do empreendimento.

Do mesmo jeito Silva Junior et al. (2021) citado por Neto et al. (2021), acrescenta que o plano de negócios é de extrema importância para que qualquer projeto de implantação, expansão ou relocalização seja, bem-sucedido, devido as suas fases organizacionais, fundamentadas para não haver transtorno para o futuro projeto

Santos; Pinheiro (2017) citados por Neto et al. (2021); concordam em que a importância do Plano de Negócio ao se implantar uma empresa seja ela qual for, é necessário que o empresário pesquise sobre vários assuntos, factos e informações, sempre se atualizando, focado no objetivo que é conhecer a área

em que pretende atuar. Empreendedores devem estar atentos as novas exigências de mercado para poder trabalhar de maneira certa e correta com o meio ambiente, uma vez que isso se tornou um fator vital para a sobrevivência de um empreendimento e, além disso, se tornou um diferencial nesse mercado tão competitivo

O Plano de Negócios tem por objetivo principal ajudar a articular uma estratégia para iniciar o seu negócio, também fornece uma visão sobre as etapas a serem seguidas, os recursos necessários para atingir os objetivos do negócio e um cronograma de resultados esperados (Silva Junior et al, 2021 citado por Neto et al., 2021).

É de extrema importância a elaboração do plano de negócios por permitir, para quem deseja, ou mesmo para aqueles que já têm os seus negócios em funcionamento, obter informações credíveis sobre o negócio, conhecer os seus pontos fortes e fraquezas, identificar as oportunidades, se defender contra as ameaças, captar recursos, investidores, financiamentos, assim como, oferecer melhor organização interna e apresentar quais os passos devem ser dados para que se alcance os objetivos previamente fixados.

CONCLUSÕES

Sou a concluir que, um plano de negócios bem fundamentado é uma ferramenta importante, porque fornece aos empreendedores a capacidade de definir as suas metas e acompanhar o progresso dos seus negócios. É por meio deste documento que se estabelece o planeamento de curto, médio e longo prazo.

A queda mais dura no tocante a não implementação do plano de negócios é a mortalidade prematura dos empreendimentos que traz consigo muitas consequências (frustração, endividamentos, desperdício de recursos, perda de tempo, e tantos outros). Os iniciantes e empreendedores devem olhar no plano de negócios como um aliado de extrema importância para uma melhor orientação rumo ao alcance dos seus objetivos empresariais, reduzindo os riscos e as incertezas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cunha, C.V. M. (2012). *EMPREENDEDORISMO. Histórias que motivam, despertam e encantam.* Anuário da Produção Acadêmica Docente. Vol. 5, Nº. 12, p. 165-182. <https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/1465/1/Artigo%2011.pdf>
- Gil A.C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa.* Editora atlas S.A. São Paulo.
- Grós, R. P. (2018). *Comece o seu negócio com o pé direito. É hora de construir uma mentalidade empreendedora.* Luanda/Angola. Acárias Editora.
- Horácio, P. E. (2019). *Empreendedorismo, Micro e pequenas empresas e Falência: razões de criação e mortalidade das start-ups - estudo de caso na província do Bié.* Universidade Fernando Pessoa. Porto.
- Maia G. C. S. (2019). *Avaliação do Plano de Negócios de Um Restaurante na Cidade de Capanemapa.* Universidade federal rural da amazônia.
- Marinho, a. S. (2019). *A importância do Plano de Negócios para as Micro e Pequenas Empresas: O caso da Região da 44 de Goiânia Faculdade Unida de Campinas.* Facunicampus Curso de Graduação em Administração.

- Mazzei, D. F. (2019). *Pequenos Negócios de Alto Impacto: Um Guia para Atuação do Sistema Sebrae*. Universidade de Basília.
- Neto, E. G. S.; Lima, M. T. S.; Martins, M. J., Lima, S. S., e Borges, W. J. (2021). *Plano de Negócios: Ferramentas Necessárias e sua Importância para as Empresas de Pequeno Porte*.
- Pereira, A. K. (2021). *Elaboração de Um Plano de Negócios: Análise da viabilidade de um negócio que atua na rede social e deseja migrar para uma plataforma de e-commerce*. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.
- Quarenta, A. (2019). *Plano de Negócios da fortydata Service*. Universidade Autónoma de Lisboa.
- Samba, Z. (2018). *Desenvolvimento pessoal. Vivendo as grandezas para o sucesso*. Luanda/Angola. Imprimarte Lda.
- Santos, F.F. (2021). *Análise da Viabilidade da efex, Consultoria em Gestão com foco em Pequenos Negócios*. Universidade federal de São Paulo Escola Paulista de Política, Economia e Negócios - EPPEN
- Silva, C. F. (2021). *Dificuldades das Micro e Pequenas Empresas durante A pandemia: Uma Análise a Partir do Ponto de Vista dos Empresários*. Universidade Federal da Grande Dourados-faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia curso de Administração.

Síntese curricular dos autores

Jonatão Quessongo, professor efetivo com 8 anos de experiência laboral, mestre em Desenvolvimento Sustentável e Gestão Ambiental. Advogado de profissão. Trabalha nas linhas de investigação em Gestão Ambiental e desenvolvimento Sustentável, e Responsabilidade Social das empresas mineiras.

Filomena Massalila São Tomé Nome, Estudante universitária que cursa o 4to ano do curso Admiração e Gestão nu Instituto Politécnico do Saurimo (IPS). Com bom desempenho no âmbito estudantil e universitário.